

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2018

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2018

Balança Comercial do Espírito Santo

1º Trimestre de 2018

Sumário Executivo

Os principais resultados do comércio exterior capixaba, no primeiro trimestre de 2018, podem ser sintetizados nos seguintes resultados:

- Embora as exportações tenham apresentado queda de -6,29%, na comparação com igual trimestre do ano anterior, as importações cresceram +11,94%, mantendo a corrente de comércio capixaba estável (+0,04%), nessa base de comparação.
- Todavia, em relação ao trimestre imediatamente anterior, o resultado do comércio exterior capixaba foi de queda: -13,50% nas exportações e -7,54% nas importações, levando a corrente de comércio a uma contração de -11,28%, nesse período.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo 1º Trimestre 2018

Exportação - US\$ bilhões		1,84
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-6,29
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-13,50
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-6,29
Importação - US\$ bilhões		1,17
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	11,94
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-7,54
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	11,94
Saldo comercial - US\$ bilhões		0,67
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-27,00
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-22,22
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-27,00
Corrente de comércio - US\$ bilhões		3,01
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	0,04
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-11,28
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	0,04

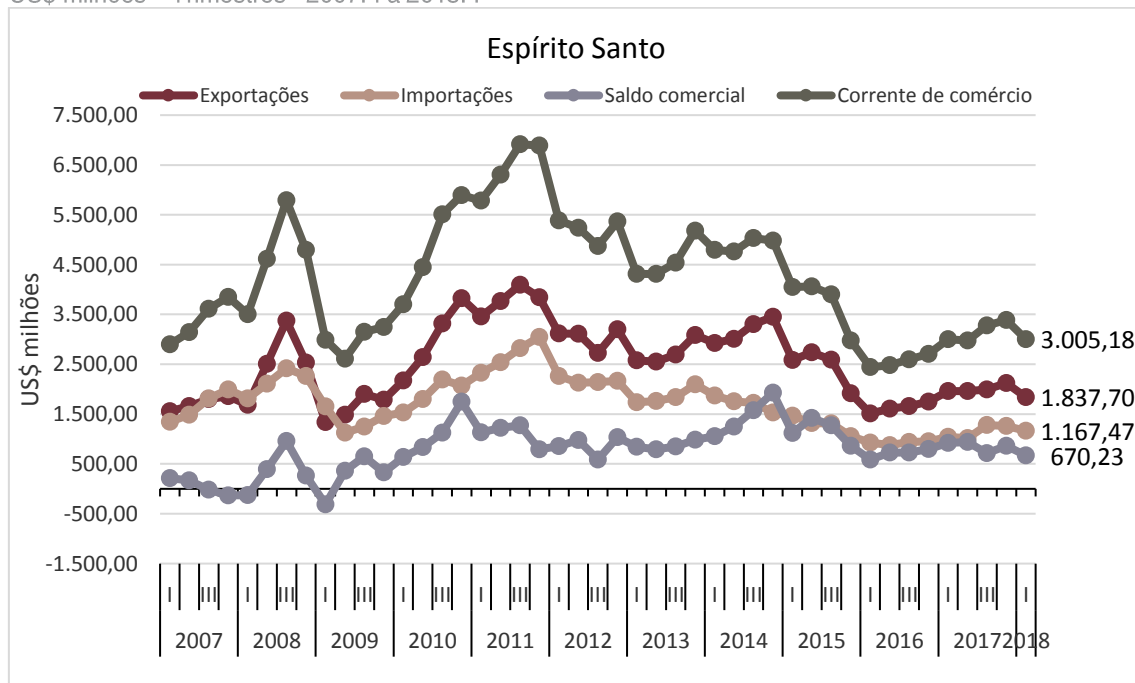
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

No primeiro trimestre do ano de 2018, a corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 3.005,18 milhões, redução de -US\$ 381,92 milhões ante os US\$ 3.387,10 milhões registrados no último trimestre de 2017. Esse resultado foi proveniente da queda tanto das exportações (-US\$ 286,71 milhões), quanto das importações (-US\$ 95,21 milhões), nesse período. As exportações, totalizaram US\$ 1.837,70 milhões no primeiro trimestre de 2018, após ter registrado um total de US\$ 2.124,41 milhões no quarto trimestre de 2017. As importações passaram de US\$ 1.262,69 milhões no quarto trimestre de 2017 para US\$ 1.167,47 milhões no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 1 e Tabela 1).

Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, todavia, a corrente de comércio capixaba apresentou estabilidade (+0,04%), em função do crescimento das importações (+11,94%) uma vez que o resultado das exportações também foi de queda (-6,29%) para esse período (Tabela sumário e Gráfico 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2018: I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Por sua vez, o resultado do comércio exterior brasileiro foi de recuperação no primeiro trimestre de 2018. A corrente de comércio brasileira atingiu US\$ 95.117,08 milhões no primeiro trimestre de 2018, com crescimento de +US\$ 2,5 bilhões frente ao trimestre anterior e +US\$ 8,6 bilhões, em relação ao primeiro trimestre de 2017. Esses resultados foram provenientes do crescimento de +US\$ 1,5 bilhão nas exportações e +US\$ 1,0 bilhão nas importações, ante o trimestre anterior; e +US\$ 4,2 bilhões nas exportações e +US\$ 4,4 bilhões nas importações ante o primeiro trimestre de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2018: I; 2017: IV; 2017: I

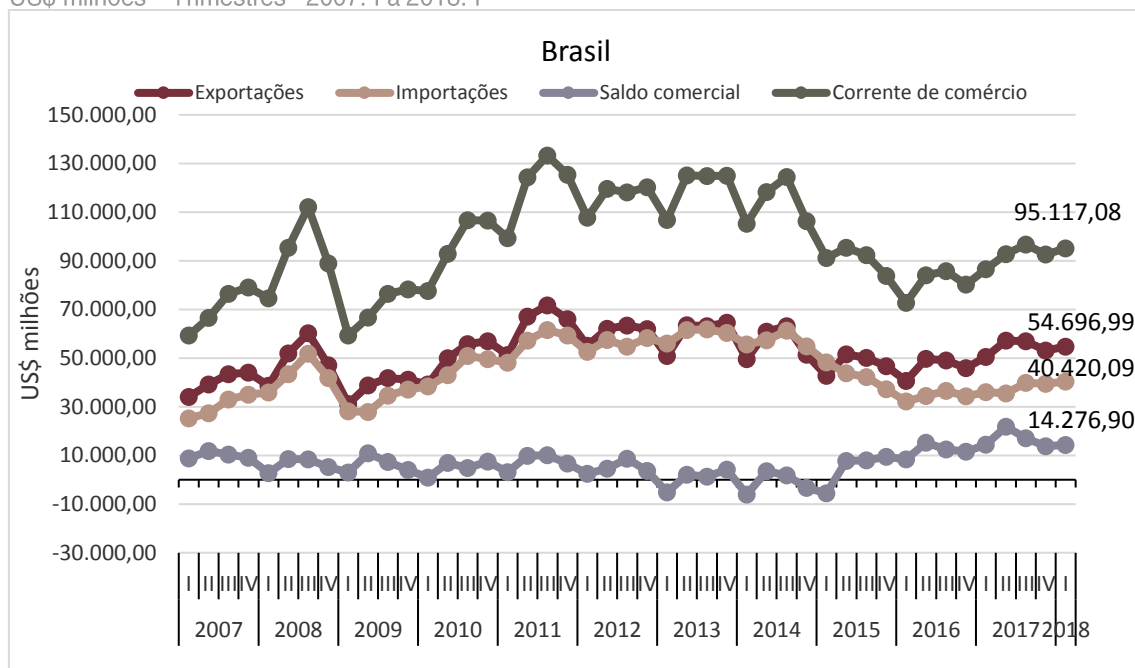
	2018:I	2017:IV	2017:I	2018:I-2017:IV	2018:I-2017:I
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	1.837,70	2.124,41	1.961,10	↓ -286,71	↓ -123,40
Importação (b)	1.167,47	1.262,69	1.042,97	↓ -95,21	↑ 124,50
Saldo comercial (a-b)	670,23	861,73	918,13	↓ -191,50	↓ -247,90
Corrente de comércio (a+b)	3.005,18	3.387,10	3.004,07	↓ -381,92	↑ 1,10
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	54.696,99	53.150,33	50.450,87	↑ 1.546,66	↑ 4.246,12
Importação (b)	40.420,09	39.418,85	36.048,75	↑ 1.001,23	↑ 4.371,34
Saldo comercial (a-b)	14.276,90	13.731,48	14.402,12	↑ 545,43	↓ -125,22
Corrente de comércio (a+b)	95.117,08	92.569,19	86.499,62	↑ 2.547,89	↑ 8.617,46

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2018: I



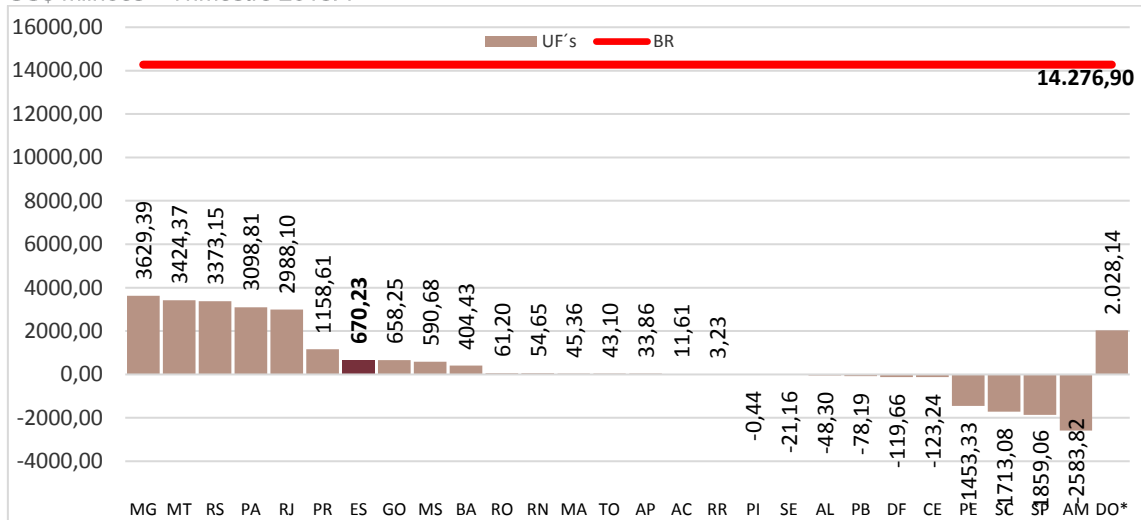
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Embora com redução de -US\$ 191,50 milhões no saldo comercial capixaba no primeiro trimestre de 2018, ante o trimestre anterior, que foi reduzido de US\$ 861,73 milhões para US\$ 670,23 milhões, e crescimento do saldo comercial brasileiro, nesse mesmo período, de US\$ 13.731,48 milhões para US\$ 14.276,90 milhões, o Espírito Santo manteve a sétima posição no ranking das unidades da Federação (UF's), no primeiro trimestre de 2018, como havia ocorrido no trimestre anterior (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das unidades da Federação (UF's)

US\$ milhões – Trimestre 2018: I



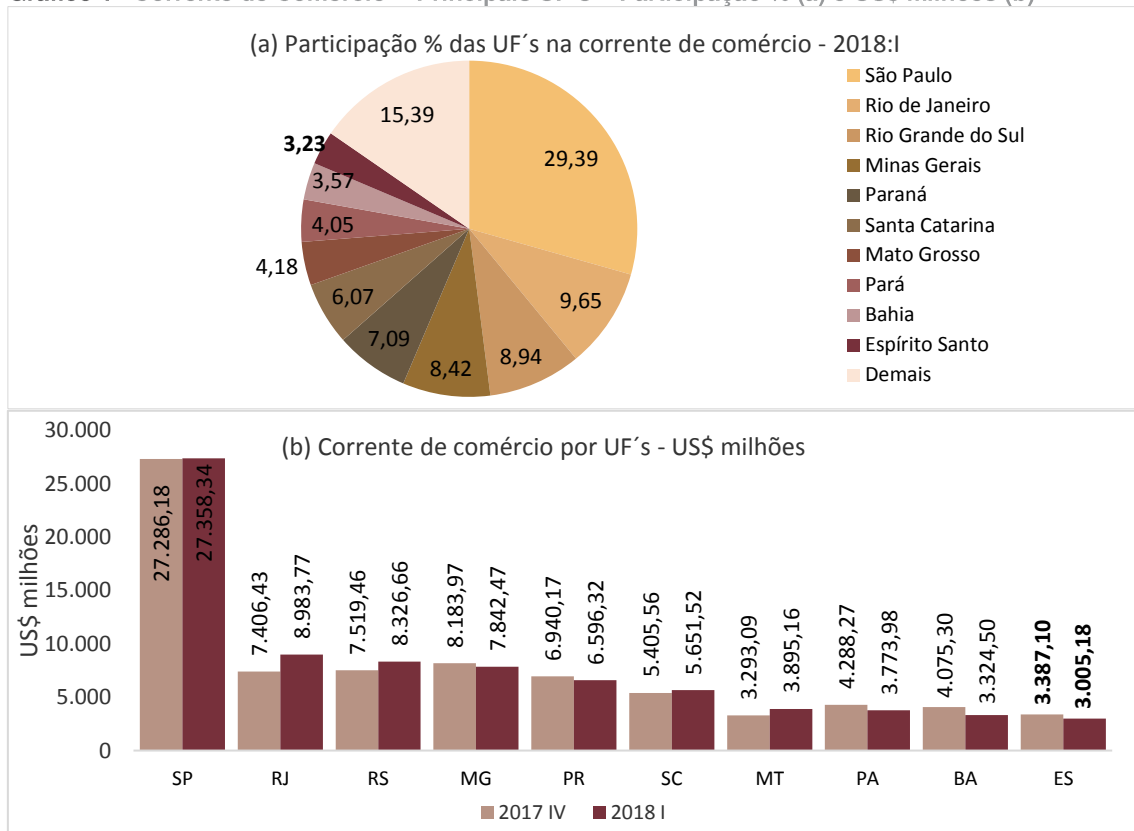
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Já no ranking da corrente de comércio, o Espírito Santo perdeu uma colocação em relação ao trimestre anterior, quando havia ocupado a nona posição entre as UF's, com 3,74% de participação e um total de US\$ US\$ 3.387,10 milhões, indo para a décima colocação no primeiro trimestre de 2018, com 3,23% do total das UF's e um valor de US\$ 3.005,18 milhões (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ milhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

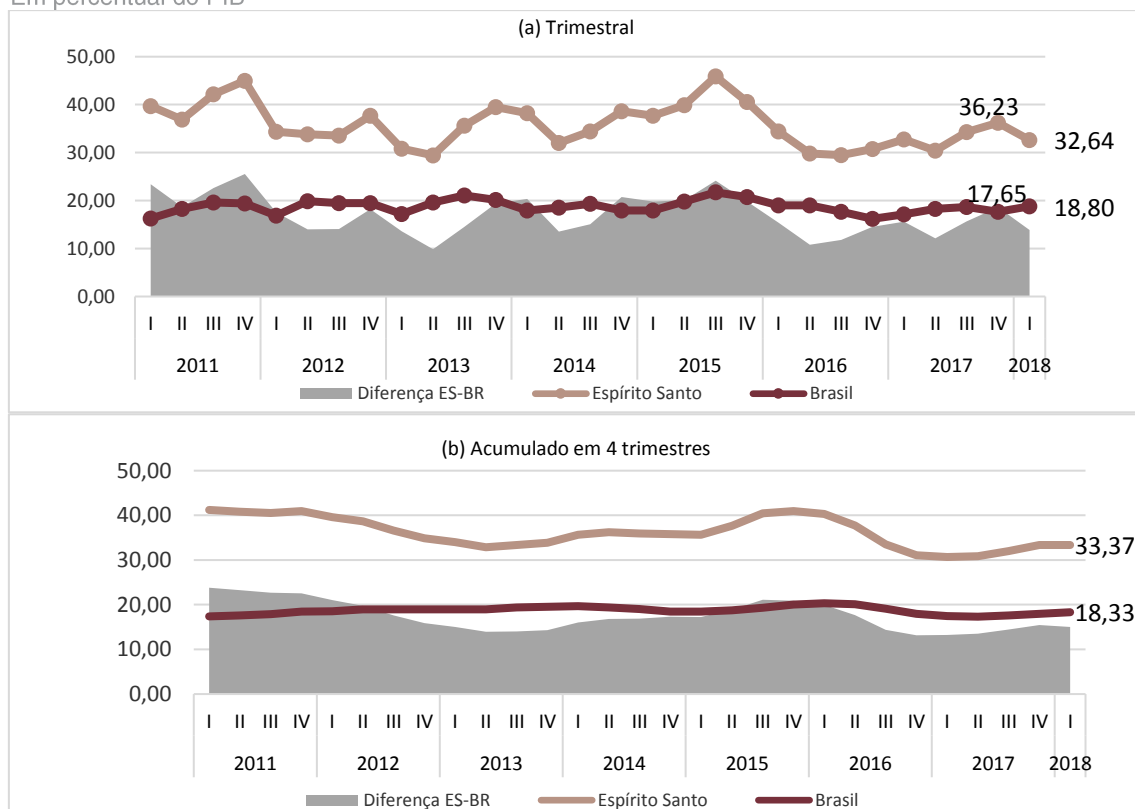
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia* é utilizado para descrever a relação entre o comércio exterior e o Produto Interno Bruto (PIB). Com ele, estima-se quanto o comércio exterior contribui para o produto gerado em determinada localidade. No Gráfico 5, na parte (a), está exposto o índice para cada trimestre, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em quatro trimestres, que sinaliza o indicador anual. Os índices são apresentados para o Espírito Santo e para o Brasil. No Espírito Santo, houve redução de -3,59 pontos percentuais no grau de abertura no primeiro trimestre de 2018, em relação ao trimestre imediatamente anterior, muito influenciado pela queda da corrente de comércio desse período (Gráfico 1), alcançando 32,64% no primeiro trimestre de 2018. Para o Brasil, que apresentou crescimento na corrente de comércio entre os últimos trimestres avaliados, o grau de abertura passou de 17,65% no quarto trimestre de 2017 para 18,80% no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 5).

No acumulado em quatro trimestres, o indicador alcançou 33,37% no Espírito Santo e 18,33% no Brasil, o que demonstra que o Espírito Santo é mais aberto ao comércio exterior, que a média brasileira. Esse dado é interessante, na medida em que, o que pese ter ficado no décimo lugar do ranking da corrente de comércio entre as UF's, no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 4), o Espírito Santo tem no comércio exterior um setor relevante para a geração de renda interna, como demonstra o percentual médio de mais de 35% de abertura, nos anos em questão. Esse alto índice de abertura comercial, embora vantajosa, também faz com que a economia capixaba fique mais sensível às oscilações da economia mundial, sobretudo às oscilações que ocorrem nos principais parceiros comerciais do estado, que a média brasileira.

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

O Gráfico 6 apresenta o saldo comercial capixaba do quarto trimestre de 2017 e do primeiro trimestre de 2018, em milhões de dólares, com o cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*. Estão exibidas apenas as principais categorias, com maiores e menores saldos, ou seja, aquelas em que as exportações foram mais substanciais, em termos de valores, que as importações, gerando um superávit comercial; e aquelas em que as importações superaram as exportações, gerando um déficit comercial, por categorias específicas.

O recorte que gerou maior superávit comercial no primeiro trimestre de 2018 foi o mesmo do trimestre anterior: *bens intermediários básicos*. Essa categoria corresponde a de maior representatividade de produtos exportados pelo Espírito Santo. Porém, em termos de valores, houve um recuo, de US\$ 687,68 milhões no saldo desta categoria no quarto trimestre de 2017 para US\$ 637,05 milhões no primeiro trimestre de 2018. Desse último valor, 90,52% foram exportações de *minérios de ferro*, principal produto exportado pelo estado.

Em segundo lugar, em termos de superávit, ficaram os *bens intermediários semimanufaturados*. O superávit desta categoria também apresentou redução, passando de US\$ 636,52 milhões no quarto trimestre de 2017 para US\$ 470,94 milhões no primeiro trimestre de 2018. Em termos de produtos, do valor total exportado no primeiro trimestre de 2018, 46,34% foi *celulose*, 44,88% *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligados* e 14,38% *produtos semimanufaturados de ligas de aço*.

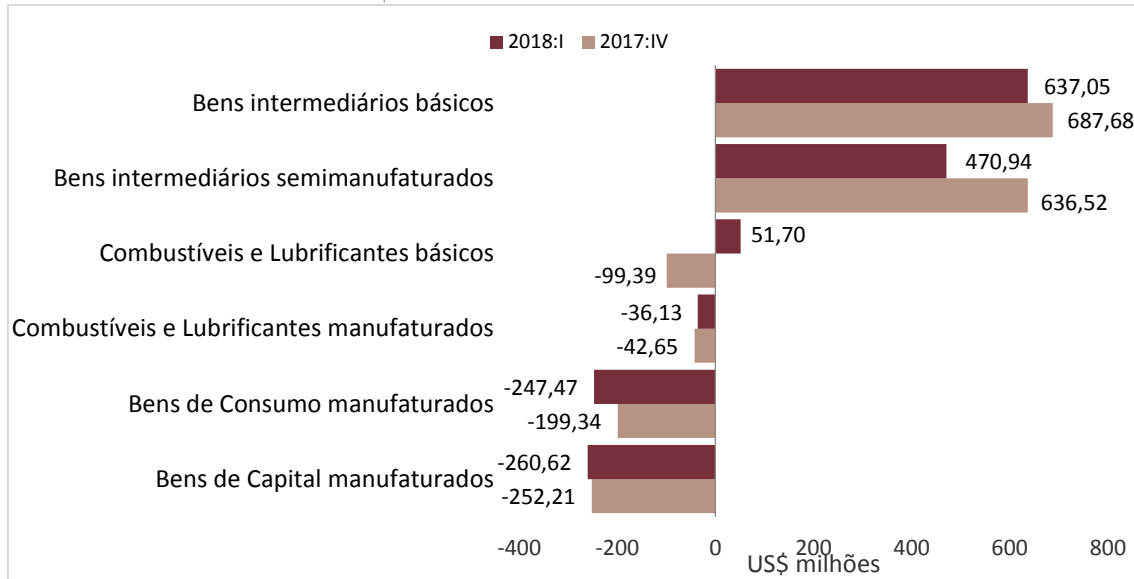
O recorte de *combustíveis e lubrificantes básicos*, que no quarto trimestre de 2017 havia apresentado déficit comercial de US\$ -99,39 milhões, passou a apresentar superávit de US\$ 51,70 milhões no primeiro trimestre de 2018. Isso aconteceu devido à redução de -41,47% nas importações de *hulhas* (espécie de carvão/combustível dos alto-forno das metalúrgicas e siderúrgicas), e ao crescimento de +17,26% nas exportações de *óleos brutos de petróleo*, que passaram de US\$ 187,06 milhões no quarto trimestre de 2017 para US\$ 219,35 milhões no primeiro trimestre de 2018.

Em relação aos maiores déficits comerciais, nesse recorte, a predominância foram os *bens de capital manufaturados*, que passou de US\$ -252,21 milhões no quarto trimestre de 2017 para US\$ -260,62 milhões no primeiro trimestre de 2018. As *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* responderam por 43,20% desse déficit, uma vez que este item foi o quarto produto mais importado, no período, conforme Tabela 7 abaixo.

Em seguida, o déficit comercial da categoria de *bens de consumo manufaturados*, que havia sido de US\$ -199,34 milhões, no quarto trimestre de 2017, foi para US\$ -247,47 milhões no primeiro trimestre de 2018, sendo 60,02% deste valor de *veículos automóveis e suas partes*.

O recorte de *combustíveis e lubrificantes manufaturados* teve o déficit reduzido de US\$ -42,65 milhões no quarto trimestre de 2017 para US\$ -36,13 milhões no primeiro trimestre de 2018. Nesse último período, 78,26% do total do déficit correspondeu às importações de *óleo diesel* (que teve redução de -13,71% ante o trimestre anterior) e 21,57% as importações de *gasolina* (que teve redução de -20,47% ante o trimestre anterior) (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2018: I e 2017: IV – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na Tabela 2 estão apresentados o superávit e o déficit comercial do primeiro trimestre de 2018, em milhões de dólares, e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, em função das grandes categorias econômicas. O superávit comercial, neste recorte, atingiu US\$ 1.334,33 milhões e o déficit US\$ -664,10 milhões, que totalizaram o saldo comercial de US\$ 670,23 milhões do primeiro trimestre do ano.

Os *insumos industriais elaborados* (44,22%) e os *insumos industriais básicos* (42,74%) mantiveram-se como os principais responsáveis pelo superávit comercial, enquanto *automóveis para passageiros* (22,36%), *bens de capital* (20,91%) e *equipamentos de transporte industrial* (18,33%) foram as principais categorias representativas do déficit, no período (Tabela 2).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2018: I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	590,01	44,22
Insumos industriais básicos	570,32	42,74
Combustíveis e lubrificantes básicos	71,07	5,33
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	65,32	4,90
Demais	37,62	2,82
Total no superávit comercial	1.334,33	100,00
Grandes Categorias Econômicas	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Automóveis para passageiros	-148,53	22,36
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-138,88	20,91
Equipamentos de transporte industrial	-121,74	18,33
Peças para equipamentos de transporte	-50,10	7,54
Demais	-204,86	30,85
Total no déficit comercial	-664,10	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)		670,23

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os países, no primeiro trimestre de 2018. Do lado esquerdo estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e do lado direito o inverso.

O superávit comercial, na relação com os países, totalizou US\$ 1.151,52 milhões, no período, sendo que os Estados Unidos se mantiveram na primeira colocação deste recorte com 39,10% do superávit total. O Egito, que havia sido o terceiro colocado no trimestre anterior, subiu para o segundo lugar, com 9,51% do superávit. A Turquia ficou na terceira posição com 8,26% do superávit das relações comerciais do estado no primeiro trimestre.

Pelo lado do déficit das relações comerciais, do primeiro trimestre, a China ficou na primeira posição, com 36,32% do total, seguida da Austrália, que também manteve posição, com 14,35%. A Suécia foi a terceira colocada com 5,15% do déficit das relações comerciais do primeiro trimestre de 2018 (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – Trimestre 2018: I

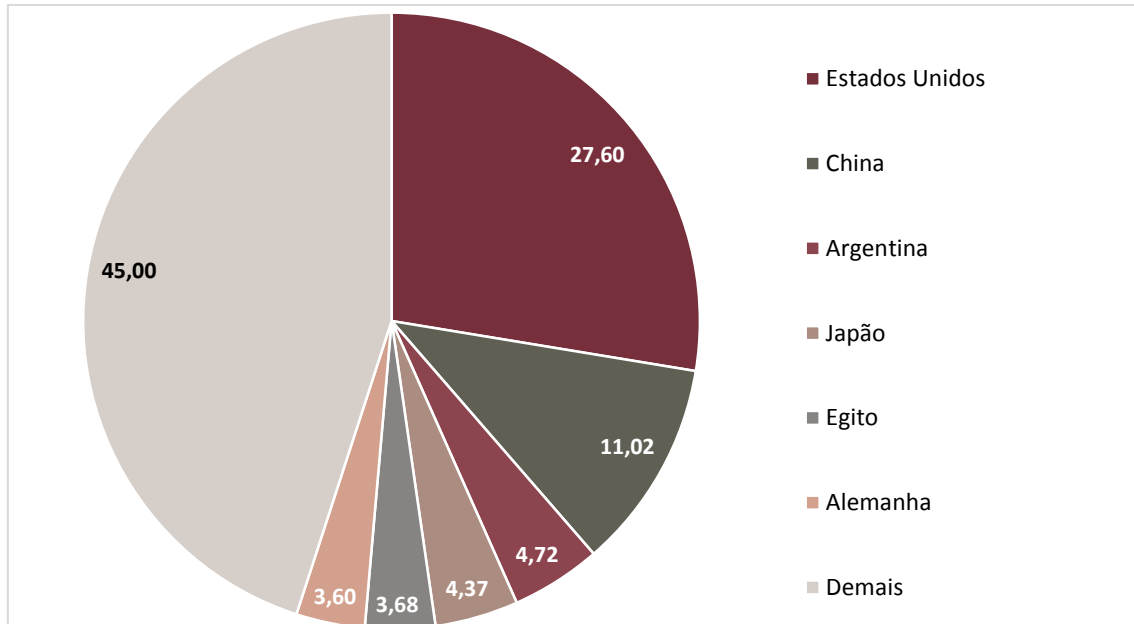
<i>Superávit</i>			<i>Déficit</i>		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	450,25	39,10	China	-174,79	36,32
Egito	109,50	9,51	Austrália	-69,05	14,35
Turquia	95,12	8,26	Suécia	-24,79	5,15
Argentina	65,15	5,66	México	-24,21	5,03
Países Baixos (Holanda)	46,60	4,05	Reino Unido	-20,52	4,26
Alemanha	39,29	3,41	Coreia do Sul	-20,32	4,22
Demais	345,61	30,01	Demais	-147,61	30,67
Total	1.151,52	100,00	Total	-481,29	100,00
Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):				670,23	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Pela análise da corrente de comércio, que soma todas as transações com os países, da mesma forma que aconteceu no trimestre anterior, os Estados Unidos (27,60%), a China (11,02%) e a Argentina (4,72%) foram os principais parceiros comerciais do Espírito Santo, no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2018: I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos transacionados com esses três países estão apresentados na Tabela 4, a seguir, na qual figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países.

Os principais itens vendidos aos Estados Unidos, no primeiro trimestre de 2018, foram os mesmos do período anterior: *óleos brutos de petróleo; celulose; rochas ornamentais trabalhadas e minérios de ferro*. Os itens mais importados desse país foram *aeronaves, aparelhos espaciais e suas partes; combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas; equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*.

Os principais itens vendidos para a China, no primeiro trimestre também foram os mesmos do período anterior: *celulose; minérios de ferro; granito em blocos ou placas e rochas ornamentais trabalhadas*. Pelo lado das importações com origem na China, destacaram-se *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos; filamentos sintéticos ou artificiais; máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes e tecidos de malha*.

Os principais itens exportados para a Argentina, no primeiro trimestre de 2018 foram: *minérios de ferro; produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligados; café em grãos e rochas ornamentais trabalhadas*. Enquanto *produtos da indústria de moagem; alumínio e suas obras; laticínios e cereais* foram os principais destaques nas importações capixabas com origem na Argentina (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2018: I

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Óleos brutos de petróleo	195,97	30,63	Aeronaves, apars espaciais e partes	97,96	51,68
Pastas químicas de madeira (celulose)	134,54	21,03	Combustíveis, óleos minerais e mat. betu	49,83	26,29
Rochas ornamentais trabalhadas	115,01	17,98	Equips de comunic.; maqs e apar. Elét.	8,98	4,74
Minérios de ferro	67,66	10,57	máq., aparelhos e inst. mec, e partes	6,79	3,58
Demais	126,62	19,79	Demais	25,99	13,71
Total	639,79	100,00	Total	189,54	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Pastas químicas de madeira (celulose)	35,67	45,59	Equips de comunic.; maqs e apar. elét.	49,69	19,64
Minérios de ferro	27,94	35,70	Filamentos sintéticos ou artificiais	34,15	13,50
Granito em blocos ou placas	10,26	13,11	máq., aparelhos e inst. mec, e partes	28,11	11,11
Rochas ornamentais trabalhadas	3,17	4,05	Tecidos de malha	21,22	8,39
Demais	1,21	1,54	Demais	119,86	47,37
Total	78,24	100,00	Total	253,03	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	74,82	72,25	Produtos da indústria de moagem	12,93	33,66
Produtos semimanuf. ferro/aço não lig;	15,53	14,99	Alumínio e suas obras	8,16	21,23
Café em grão	6,27	6,05	Laticínios	7,43	19,34
Rochas ornamentais trabalhadas	1,03	0,99	Cereais	4,39	11,44
Demais	5,91	5,71	Demais	5,50	14,33
Total	103,56	100,00	Total	38,41	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

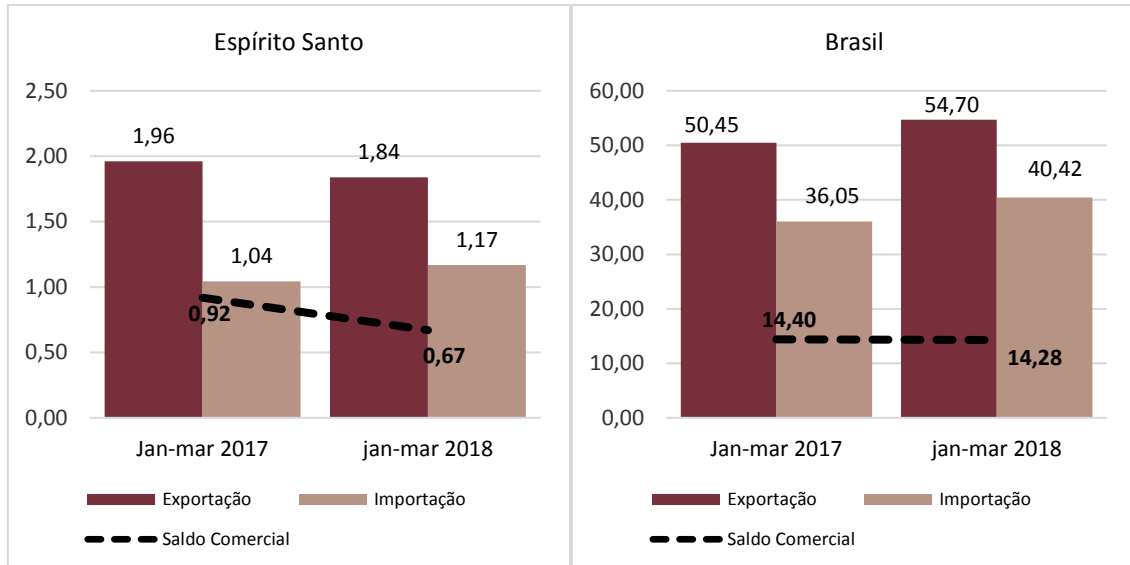
Acumulado do ano

O Gráfico 8 apresenta o valor das exportações, das importações e do saldo comercial, do primeiro trimestre de 2017 e 2018, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares.

As exportações capixabas, que somaram US\$ 1,84 bilhão no primeiro trimestre de 2018, apresentaram baixa de -6,29% (detalhes na Tabela 5), em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as importações, que totalizaram US\$ 1,17 bilhão no primeiro trimestre de 2018, avançaram +11,94% (detalhes na Tabela 7), na mesma base de comparação. Dessa forma, com crescimento das importações e queda das exportações, o saldo comercial capixaba que era de US\$ 0,92 bilhão no primeiro trimestre de 2017 caiu para US\$ 0,67 bilhão no mesmo período de 2018.

No caso do resultado do comércio exterior brasileiro, nesse mesmo período, houve incremento de +US\$ 4,25 bilhões nas exportações entre o primeiro trimestre de 2017 e de 2018, e +US\$ 4,37 bilhões nas importações, no mesmo período. Assim, com o crescimento maior das importações, o saldo comercial passou de US\$ 14,40 bilhões no primeiro trimestre de 2017 para US\$ 14,28 bilhões no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões
Acumulados no ano - 2017 e 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Do total das exportações capixabas do primeiro trimestre de 2018 (US\$ 1.837,70 milhões) 31,38% foram *minérios de ferro*, um crescimento de +10,17% no valor e +0,46% no volume, em relação ao mesmo período do ano anterior e 11,94% foram *óleos brutos de petróleo*, que apresentou redução de -11,64% no valor e -27,28% no volume, na comparação com igual período do ano anterior.

A *celulose* ficou na terceira posição do ranking de produtos exportados no primeiro trimestre de 2018, com 11,88% do valor total. Em relação ao mesmo período de 2017, houve incremento de +5,05% no valor da celulose e queda de -16,32% no volume, indicando ganhos de preço do produto, entre esses períodos.

Em seguida, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligados* totalizaram 11,50% das exportações capixabas do primeiro trimestre de 2018, com redução de -6,68% no valor e -20,86% no volume, na comparação com o mesmo período de 2017.

Rochas ornamentais trabalhadas apresentaram queda de -21,91% no valor exportado no primeiro trimestre, o que contribuiu com uma redução de -2,04 pontos percentuais (p.p.) da variação total das exortações capixabas do período.

Outro produto que impactou mais fortemente a queda das exportações no primeiro trimestre do ano, comparado ao mesmo período de 2017, foi o item *tubos flexíveis de metais comuns*, que com a redução de -74,17% no valor, contribuiu relativamente com -4,82 p.p. para a variação total de -6,29%, observada entre os trimestres (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

I Trim. 2018 e acumulados no ano – 2017 e 2018

Produtos Exportados	2018			2017	Variação %	Contribuição relativa
	2018:I	Partic. % acum 2018	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2018/2017 Acumulado no ano	
Minérios de ferro	576,64	31,38	576,64	523,41	↑ 10,17	↑ 2,71
Óleos brutos de petróleo	219,35	11,94	219,35	248,24	↓ -11,64	↓ -1,47
Pasta química de madeira (celulose)	218,23	11,88	218,23	207,73	↑ 5,05	↑ 0,54
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	211,36	11,50	211,36	226,50	↓ -6,68	↓ -0,77
Rochas ornamentais trabalhadas	142,42	7,75	142,42	182,39	↓ -21,91	↓ -2,04
Produtos lamin planos de ferro ou aço não ligado	107,20	5,83	107,20	115,89	↓ -7,50	↓ -0,44
Prods semimanufaturados de ligas de aços	67,72	3,68	67,72	71,68	↓ -5,52	↓ -0,20
Café em grão	62,91	3,42	62,91	57,42	↑ 9,56	↑ 0,28
Produtos laminados planos de ligas de aço	33,19	1,81	33,19	30,19	↑ 9,95	↑ 0,15
Tubos flexíveis de metais comuns	32,90	1,79	32,90	127,37	↓ -74,17	↓ -4,82
Demais	165,77	9,02	165,77	170,29	↓ -2,65	↓ -0,23
TOTAL	1.837,70	100,00	1.837,70	1.961,10	↓ -6,29	↓ -6,29

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas

I Trim. 2018 e acumulados no ano – 2017 e 2018

Produtos Exportados	2018		2017	Variação %
	2018:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2018/2017 Acumulado no ano
Minérios de ferro	6.246,30	6.246,30	6.217,44	↑ 0,46
Óleos brutos de petróleo	609,09	609,09	837,58	↓ -27,28
Pasta química de madeira (celulose)	442,10	442,10	528,31	↓ -16,32
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	437,42	437,42	552,75	↓ -20,86
Rochas ornamentais trabalhadas	199,21	199,21	265,98	↓ -25,11
Produtos lamin planos de ferro ou aço não ligado	195,14	195,14	242,94	↓ -19,68
Prods semimanufaturados de ligas de aços	125,73	125,73	136,45	↓ -7,85
Café em grão	26,73	26,73	19,77	↑ 35,24
Produtos laminados planos de ligas de aço	57,94	57,94	60,90	↓ -4,85
Tubos flexíveis de metais comuns	2,05	2,05	7,88	↓ -73,99

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

As Tabelas 7 e 8 apresentam, para as importações capixabas, as mesmas variáveis das Tabela 5 e 6, respectivamente com valores e volumes, agrupados pela classificação de produtos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) em 2 dígitos.

O principal grupo importado no primeiro trimestre de 2018 foi o de *Combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, que apresentou participação de 17,51% do valor total importado no período, embora tenha apresentado redução de -36,47% no valor e -35,58% no volume, na comparação com o primeiro trimestre de 2017.

Entre os demais principais grupos importados no primeiro trimestre de 2018, quase todos apresentaram crescimento no valor, na comparação com o mesmo período de 2017, com destaque para o incremento de +87,53% em *veículos terrestres, suas partes e acessórios*, que ficou no segundo lugar do ranking e apresentou contribuição relativa de +8,15 p.p.; *equipamentos*

de comunicação; máquinas e aparelhos elétricos, terceiro lugar do ranking, com crescimento de +40,15% no valor e +3,09 p.p. de contribuição relativa e aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes, quarto lugar, com crescimento de +226,27% do valor e +7,49 p.p. de contribuição relativa (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

I Trim. 2018 e acumulados no ano - 2017 e 2018

Produtos Importados	2018			2017	Variação %	Contribuição
	2018:I	Partic. % acum 2018	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2018/2017 Acumulado no ano	
Combust., óleos minerais e matérias betuminosas	204,41	17,51	204,41	321,76	↓ -36,47	↓ -11,25
Veículos terrestres, suas partes e acessórios	182,11	15,60	182,11	97,11	↑ 87,53	↑ 8,15
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	112,63	9,65	112,63	80,36	↑ 40,15	↑ 3,09
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	112,62	9,65	112,62	34,52	↑ 226,27	↑ 7,49
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	77,05	6,60	77,05	60,68	↑ 26,99	↑ 1,57
Alumínio e suas obras	48,33	4,14	48,33	30,73	↑ 57,26	↑ 1,69
Filamentos sintéticos ou artificiais	39,75	3,40	39,75	34,35	↑ 15,71	↑ 0,52
Borracha e suas obras	34,33	2,94	34,33	27,96	↑ 22,75	↑ 0,61
Adbos (fertilizantes)	26,36	2,26	26,36	36,79	↓ -28,36	↓ -1,00
Plásticos e suas obras	22,92	1,96	22,92	15,39	↑ 48,99	↑ 0,72
Demais	306,97	26,29	306,97	303,31	↑ 1,20	↑ 0,35
TOTAL	1.167,47	100,00	1.167,47	1.042,97	↑ 11,94	↑ 11,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

I Trim. 2018 e acumulados no ano - 2017 e 2018

Produtos Importados	2018		2017	Variação %
	2018:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2018/2017 Acumulado no ano
Combust., óleos minerais e matérias betuminosas	1.155,79	1.155,79	1.794,21	↓ -35,58
Veículos terrestres, suas partes e acessórios	21,52	21,52	12,33	↑ 74,54
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	2,47	2,47	2,73	↓ -9,55
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,08	0,08	0,02	↑ 217,78
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	6,97	6,97	6,83	↑ 2,03
Alumínio e suas obras	24,32	24,32	16,80	↑ 44,78
Filamentos sintéticos ou artificiais	10,26	10,26	9,15	↑ 12,06
Borracha e suas obras	12,83	12,83	9,25	↑ 38,72
Adbos (fertilizantes)	99,75	99,75	158,98	↓ -37,26
Plásticos e suas obras	6,74	6,74	4,26	↑ 58,38

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Na Tabela 9 estão dispostos os principais destinos das exportações (lado esquerdo) e as principais origens das importações (lado direito) capixabas no acumulado do ano, que nesse trimestre corresponde aos resultados do primeiro trimestre de 2018 e de 2017, em milhões de dólares, a variação entre os períodos e a participação percentual em 2017.

Os Estados Unidos foi o principal destino das exportações capixabas no primeiro trimestre de 2018, com 34,81% do valor total e incremento de +13,45% ante ao mesmo período do ano anterior. O Egito marcou o segundo lugar entre os destinos, com participação de 5,98% do valor

total exportado pelo estado no primeiro trimestre de 2018 e crescimento de +106,42% frente a igual período do ano anterior. No terceiro lugar, a Argentina respondeu por 5,64% do valor exportado pelo Espírito Santo no primeiro trimestre de 2018, com crescimento de +2,09% frente ao primeiro trimestre de 2017.

A China foi a principal origem das importações capixabas no primeiro trimestre de 2018, com 21,67% do valor total importado pelo estado, no período, e crescimento de +30,93% ante mesmo período de 2017. Os Estados Unidos ficaram em segundo lugar com 16,24% do total das importações, e queda de -10,32% ante mesmo período do ano anterior, e a Austrália, que ficou no terceiro lugar, apresentou participação de 5,96% do valor total importado, e queda de -45,94% na mesma base de comparação (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões

Acumulados no ano - 2017 e 2018

Destinos	2018	2017	Var % 2018/2017	Part % 2018	Origens	2018	2017	Var % 2018/2017	Part % 2018
Estados Unidos	639,79	563,95	↑ 13,45	34,81	China	253,03	193,26	↑ 30,93	21,67
Egito	109,98	53,28	↑ 106,42	5,98	Estados Unidos	189,54	211,36	↓ -10,32	16,24
Argentina	103,56	101,43	↑ 2,09	5,64	Austrália	69,63	128,80	↓ -45,94	5,96
Turquia	96,90	64,63	↑ 49,93	5,27	Japão	53,60	23,25	↑ 130,54	4,59
China	78,24	111,81	↓ -30,02	4,26	Coreia do Sul	46,79	20,57	↑ 127,48	4,01
Japão	77,81	86,06	↓ -9,58	4,23	França	46,64	13,71	↑ 240,21	3,99
Alemanha	73,78	36,97	↑ 99,59	4,01	Argentina	38,41	40,85	↓ -5,96	3,29
Países Baixos	63,75	170,83	↓ -62,68	3,47	México	37,11	27,74	↑ 33,76	3,18
Itália	59,70	76,43	↓ -21,89	3,25	Alemanha	34,49	43,14	↓ -20,05	2,95
Canadá	39,93	20,65	↑ 93,40	2,17	Rússia	30,38	56,72	↓ -46,45	2,60
Demais	494,26	675,06	↓ -26,78	26,90	Demais	367,85	283,57	↑ 29,72	31,51
TOTAL	1.837,70	1.961,10	↓ -6,29	100,00	TOTAL	1.167,47	1.042,97	↑ 11,94	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Balança comercial – 1º Trimestre de 2018

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050